

## DEBATES SOBRE EDUCAÇÃO, GÊNERO E RELIGIÃO NO TRABALHO DE MULHERES TECELÃS

Amanda Motta Angelo **Castro** – UNISINOS

Agência Financiadora: CAPES

Esse artigo tem como objetivo apresentar reflexões sobre a pesquisa de mestrado em andamento. Nosso olhar é sobre Educação, Gênero, Religião e Trabalho feminino. Nosso objetivo principal é compreender como as femilidades aprendidas na sociedade e reafirmadas na igreja pentecostal interferem no trabalho cotidiano de tecelagem produzida por mulheres pentecostal da igreja Assembléia de Deus. Nossa pesquisa empírica ocorre num ateliê de tecelagem no município de Alvorada, região metropolitana de Porto Alegre no Estado do Rio Grande do Sul. Nossa pesquisa tem como base o conhecimento feminista; portanto, uma epistemologia feminista, visando trabalhar, sobretudo, com base nos estudos que vêm sendo produzidos e problematizados por feministas no Brasil e na América Latina. A metodologia dessa pesquisa ocorre por meio da observação participante, entrevistas individuais e narrativas de histórias de vida coletadas através dos grupos de discussão com base em Wivian Weller e Ralf Bohnsack 2006. Existem peculiaridades na experiência dessas mulheres? Ou a experiência é igual para ambos os sexos? Aqui, a partir do pensamento feminista e da empíria com mulheres pentecostais buscamos realizar alguns apontamentos. Entendemos que ao interrogar o mundo do “sagrado” estamos criando um debate sobre a importância de que, no campo da Educação se observe à religião e como esta se faz presente nos processos de formação em espaços formais e não formais de ensino na vida cotidiana das pessoas.

Palavras-chave: educação; religião; gênero.